

# **O RELATO INTEGRADO E A MENSURAÇÃO DE DESASTRE AMBIENTAL: O RELATO INTEGRADO DA VALE MINERAÇÃO S.A. APÓS BRUMADINHO, MG**

## **THE INTEGRATED REPORT AND MEASUREMENT OF ENVIRONMENTAL DISASTER: THE INTEGRATED REPORT OF VALE MINERAÇÃO S.A. AFTER BRUMADINHO, MG**

## **EL INFORME INTEGRADO Y MEDICIÓN DE DESASTRE AMBIENTAL: EL INFORME INTEGRADO DE VALE MINERAÇÃO S.A. DESPUÉS DE BRUMADINHO, MG**

Fernanda Cristina Felix Sargaço<sup>1</sup>  
Wesley Lima de Oliveira<sup>2</sup>  
Roberta Cristina da Silva<sup>3</sup>

Recebido em novembro de 2020  
Aceito em fevereiro de 2021

### **RESUMO**

O artigo teve por objetivo geral analisar os Relatos Integrados da Vale Mineração S.A., que compreendem o triênio próximo ao desastre de Brumadinho, MG, para a identificação da existência de dissemelhanças relevantes quanto à apresentação dos documentos para os períodos de 2017, 2018 e 2019. Buscou ainda averiguar omissão ou obscuridade nas informações prestadas comparativamente aos elementos componentes dos anos anteriores ao desastre. O Relato Integrado - RI é um relatório voltado à transparência ao ser composto por seis capitais, elaborado seguindo as diretrizes do *GRI-Global Reporting Initiative*. Muitos países já adotaram o RI e o Brasil conta com grandes corporações. A metodologia se realizou pela pesquisa descritiva explicativa, em busca de relações existentes e do conhecimento acerca da natureza dessas relações com a presença de análise de conteúdo e averiguação comparativa entre os documentos do período investigado. Foi possível constatar que o desastre ocorrido impactou a estrutura e a forma de apresentação dos documentos; este impacto pode ser visto com caráter benéfico, quanto à postura ética em prol de maior transparência ao elaborar os relatos de 2017, 2018 e 2019 com clareza acerca dos fatos ocorridos. A contribuição da seguinte pesquisa é fortalecer a atuação do Relato Integrado no país mediante a publicação constante feita pela Vale S.A. e pelo fato de que os documentos evidenciam e tratam claramente da tragédia ocorrida.

**Palavras-chave:** Relato Integrado. Sustentabilidade. Transparência. Brumadinho.

### **ABSTRACT**

The general objective of the article was to analyze the Integrated Reports of Vale Mineração SA, which comprise the three-year period close to the disaster in Brumadinho, MG, to identify the existence of relevant differences regarding the presentation of documents for the periods of 2017, 2018 and 2019. It also sought to ascertain the omission or obscurity in the information provided in comparison to the components of the years prior to the disaster. The Integrated Report - RI is a report

<sup>1</sup> Faculdade Educamais/SP. E-mail: fec\_fsantos@hotmail.com.

<sup>2</sup> Faculdade Educamais/SP. E-mail: wesley.lima.oliveira@hotmail.com.

<sup>3</sup> Universidade Paulista. E-mail: robertasilvact@gmail.com.

focused on transparency, made up of six capitals, prepared according to the guidelines of the GRI-Global Reporting Initiative. Many countries have already adopted RI and Brazil has large corporations. The methodology was carried out through explanatory descriptive research, in search of existing relationships and knowledge about the nature of these relationships with the presence of content analysis and comparative investigation between the documents of the investigated period. It was possible to verify that the disaster that occurred impacted the structure and the presentation of the documents; this impact can be seen with a beneficial character, regarding the ethical stance in favor of greater transparency when preparing the reports of 2017, 2018 and 2019 with clarity about the facts that occurred. The contribution of the following research is to strengthen the performance of Integrated Reporting in the country through the constant publication made by Vale S.A. and the fact that the documents clearly show and deal with the tragedy that occurred.

**Keywords:** Integrated Reporting. Sustainability. Transparency. Brumadinho.

## RESUMEN

El objetivo general del artículo fue analizar los Informes Integrados de Vale Mineração SA, que comprenden el período de tres años próximo al desastre en Brumadinho, MG, para identificar la existencia de diferencias relevantes en la presentación de documentos para los períodos 2017, 2018 y 2019. También buscó constatar la omisión u oscuridad en la información proporcionada en comparación con los componentes de los años previos al desastre. El Informe Integrado - RI es un informe centrado en la transparencia, compuesto por seis capitales, elaborado de acuerdo con los lineamientos del GRI-Global Reporting Initiative. Muchos países ya han adoptado RI y Brasil tiene grandes corporaciones. La metodología se llevó a cabo mediante una investigación descriptiva explicativa, en busca de las relaciones existentes y el conocimiento sobre la naturaleza de estas relaciones con la presencia de análisis de contenido e investigación comparativa entre los documentos del período investigado. Se pudo constatar que el desastre ocurrido afectó la estructura y presentación de los documentos; este impacto se puede ver con carácter benéfico, en cuanto a la postura ética a favor de una mayor transparencia al momento de preparar los informes de 2017, 2018 y 2019 con claridad sobre los hechos ocurridos. El aporte de la siguiente investigación es fortalecer el desempeño del Reporting Integrado en el país a través de la publicación constante que realiza Vale S.A. y el hecho de que los documentos muestren y aborden claramente la tragedia ocurrida.

**Palabras-clave:** Informes integrados. Sustentabilidad. Transparencia. Brumadinho.

## 1 INTRODUÇÃO

O cenário empresarial abarca diversos aspectos que contempla os ambientes interno e externo. A amplitude destes e suas mais variadas circunstâncias implicam em políticas internas empresariais que se estendem à sociedade de maneira global e significativa.

O conceito sustentabilidade ficou conhecido a partir da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano no ano de 1972, também conhecida como Conferência de Estocolmo. Outro marco importante foi a Eco-92 realizada na cidade do Rio de Janeiro, intitulada de Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, na qual foi consolidado o conceito de desenvolvimento sustentável. A Agenda 21 originou-se da Eco-92, estabelecendo a necessidade de adesão e comprometimento de nações mediante a necessidade de possíveis soluções para problemas socioambientais (MMA, 2020).

A sustentabilidade em sua extensão interfere no âmbito interno e externo os negócios empresariais de forma relevante. Ao se observar esta vertente, pode-se constatar que há mercados e atividades que se relacionam diretamente com o ambiente natural, sendo estas, as entidades mais cobradas quanto à exploração e preservação dos recursos naturais, como a

água, o solo, a redução de poluição atmosférica e a conscientização do uso adequado de todos estes quesitos.

Del Águila (2014) discorre sobre a visão da responsabilidade social, e sobre as exigências nas recentes décadas mediante a ação das organizações sociais e econômicas, das pessoas e ainda da esfera política, implicando em categorização de conduta ética e para tanto, a necessidade de que novas ações sejam incorporadas aos negócios para o cumprimento destas exigências.

Perante o alcance da sustentabilidade que atinge outros elementos que não sejam os naturais, o Relato Integrado (RI) é um demonstrativo que muito oferece em termos de informação não só aos usuários internos, mas a sociedade como um todo e que acaba por corroborar com a melhoria de imagem da empresa.

Silva, Santos e Santos (2019) em estudo intitulado “A atuação do Relato Integrado nas empresas brasileiras. Um estudo comparativo sobre a forma de divulgação do RI entre os dois maiores bancos privados nacionais”, analisou a forma de divulgação e apresentação de informações integrantes no Relato Integrado de dois grandes bancos privados brasileiros, constatando formas diferentes de evidenciação apesar de serem empresas do mesmo porte e segmento.

Neste sentido, faz-se menção quanto à transparência e disponibilização de dados e informações corporativas que mediante a adoção da elaboração do RI, são disponibilizados a todos.

Mediante tais aspectos, surge a seguinte questão de pesquisa:

Com o incidente ocorrido em Brumadinho, MG, o Relato Integrado da Vale Mineração S.A. apresenta dissemelhanças significativas quanto à estruturação entre os anos de 2017, 2018 e 2019?

O objetivo geral deste estudo encontra-se na tarefa de analisar os Relatos Integrados da Vale Mineração S.A., que compreendem o triênio próximo ao desastre.

Os objetivos específicos permeiam:

a) Identificar se há dissemelhanças significativas quanto à elaboração e apresentação dos documentos de 2017, 2018 e 2019;

b) Analisar se o Relato Integrado de 2019 apresenta obscuridade ou omissão em comparação aos itens componentes dos anos anteriores;

A magnitude do incidente ocorrido em 2019 na cidade de Brumadinho, MG resultou em impactos significativos à localidade, aos recursos naturais, à vida da população, ao país de maneira geral, devido a sua magnitude. Assim sendo, o estudo se justifica por objetivar a identificação se mediante tais ocorrências, há reflexos quanto à elaboração do RI.

Por não ser um demonstrativo obrigatório, infere-se que a divulgação espontânea por parte das entidades que o fazem indica uma preocupação que incide em maior transparência quanto às práticas empresariais, os impactos destas entidades em relação às sociedades nas quais estão inseridas, na valorização do capital humano integrante destas empresas, entre outros.

Aspectos cada vez mais valorizados não só pela sociedade, mas por possíveis investidores, novas parcerias e por consumidores que observam a postura adotada pela organização antes de adquirir produtos e serviços, além de colaborar com a divulgação do que foi consumido de maneira positiva ou ainda, propagando de forma negativa diante de alguma discordância quanto à postura da companhia.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Recentes tragédias ambientais ocorreram no país trazendo à tona inúmeras questões debatidas há anos. Antigamente se falava em ecologia, de certa maneira apenas em caráter teórico, porém com as inovações tecnológicas, o surgimento de novos negócios empresariais, a globalização e a grande quantidade de informações compartilhadas, a questão sustentabilidade têm sido cada vez mais exigida das organizações em prol de uma postura condizente e justa em relação às pessoas, ao consumo e ao planeta.

Os desastres ambientais decorrentes dos rompimentos de duas barragens no estado de Minas Gerais alertam para que providências sejam tomadas evitando novas tragédias. Os rompimentos da Barragem do Fundão em Mariana, MG operada pela Samarco, a qual mantém operações *joint venture* com a Vale S.A. ocorrido em novembro de 2015, e a da Barragem Córrego do Feijão em Brumadinho, MG, em janeiro de 2019 são os motivadores desta pesquisa que se utilizou dos fatos ocorridos e das informações prestadas pela Vale S.A. nos relatos integrados dos anos de 2017, 2018 e 2019.

### 2.1 O relato integrado e a transparência

Tendo em vista a velocidade com qual a informação é disseminada por seus diversos meios de veiculação, torna-se cada vez mais, imprescindível no mundo organizacional a preocupação em divulgar, de maneira transparente, as ações e os impactos ocasionados à sociedade, no que diz respeito aos aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Para viabilizar esse processo de divulgação, foi criado o Relato Integrado (RI) que de acordo com o Secom TCU-Tribunal de Contas da União (2018) trata-se de relatório corporativo sob uma nova ótica quanto à preparação e apresentação, incorrendo à empresa um pensamento integrado subsidiado por processos de controle e gestão.

Carvalho (2012) concorda ao complementar que os Relatos Integrados buscam revolucionar os relatórios empresariais, com o intuito de promover integração às informações resultantes por meio dos dados contábeis e não contábeis; ressaltando ainda que muitas vezes apresentam-se de forma desconectada indicando aspectos contraditórios aos leitores dos variados relatórios.

Rocha e Goldschmidt (2010) defendem que o RI é derivado de mudanças conceituais da gestão empresarial por meio de relações dialética entre os *stakeholders* e as empresas mediante um processo revolucionário e inovador que permeia o cenário social.

Para Freeman (2010), o conceito de *stakeholders* se aplica a um indivíduo ou grupo de indivíduos, também conhecido como as partes interessadas e que podem ser afetadas pelos objetivos ou resultados alcançados pela organização; esses usuários envolvem desde investidores, fornecedores, colaboradores, consumidores, órgãos governamentais e não governamentais, clientes e a sociedade.

Neste sentido, segundo Carvalho e Kassai (2013), a iniciativa do IIRC (*International Integrated Reporting Council*), constituído em 2010, cujas suas atribuições compreendem, entre outras, a criação de uma proposta internacional para Relatos Integrados e a contribuição na implementação deste modelo de comunicação nas empresas.

O principal objetivo de um relatório integrado é

Explicar aos provedores de capital financeiro como uma organização gera valor ao longo do tempo [...]. E enfatiza que um relatório integrado beneficia todas as partes interessadas, incluindo empregados, clientes, fornecedores, parceiros comerciais, comunidades locais, legisladores, reguladores e formuladores de políticas, reforçando a necessidade de uma linguagem, clara e concisa (IIRC, 2013).

A partir da visão dos autores supracitados, prepondera-se que este relatório visa aumentar a transparência da organização, por meio da prestação de contas aos seus *stakeholders*, sendo um instrumento válido para construir a confiança e respeito tão almejados no planejamento estratégico da missão, visão e valores das organizações empresariais.

De acordo com a divulgação do *framework* do IIRC, as empresas de maneira geral são dependentes de vários tipos de capitais para alcançar o sucesso. Na estrutura do RI, os capitais são classificados em financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social e de relacionamento e natural. Esta estrutura tem como principal propósito determinar princípios básicos e elementos de conteúdo que normatizem o conteúdo do relato integrado, explicando os conceitos que os fundamentam. (IIRC, 2013).

Segundo a Comissão Brasileira de Acompanhamento do Relato Integrado (CBARI, 2013) os capitais de uma organização são divididos em seis e podem ser definidos como:

- a) Capital Financeiro: está disponível a uma organização para ser utilizado na produção de bens ou na prestação de serviços;
- b) Capital Manufaturado: objetos físicos manufaturados disponíveis a uma organização para uso na produção de bens ou serviços;
- c) Capital Intelectual: intangíveis organizacionais baseados em conhecimento;
- d) Capital Humano: tratam se das competências, habilidades e experiência das pessoas e suas motivações para inovar;
- e) Capital Social e de Relacionamento: relacionamentos internos e entre os *stakeholders*; a capacidade de compartilhar informações para melhorar o bem estar, seja individual e coletivo;
- f) Capital Natural: todos os recursos e processos renováveis e não renováveis que fornecem bens ou serviços que apoiam as prosperidades passada, presente e futura de uma organização.

Não se consideram como regras específicas para garantir a flexibilidade diante das peculiaridades de cada empresa, sem perder de vista a possibilidade de comparações entre os relatos. A intenção é encontrar o equilíbrio entre flexibilidade e prescrição (CARDOSO; ALVES; SANTOS, 2019).

Por se tratar de orientações que precisam se adequar à cultura de diferentes países e empresas, o *framework* do RI é baseado em princípios gerais, conforme descritos no Quadro 1.

Quadro 1 - Características obrigatórias do Relato Integrado - Princípios

Orientações	Fundamentos
Foco estratégico e orientação para o futuro	Oferecer a visão da estratégia da organização, relação com a capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo, bem como uso e impactos sobre os capitais.
Conectividade da informação	Mostrar a inter-relação e dependências entre os fatores que afetam a capacidade da organização de gerar valor ao longo do tempo.
Relações com partes interessadas	Prover visão da natureza e da qualidade das relações da organização com as principais partes interessadas, inclusive como entende, como considera e como responde aos legítimos interesses e necessidades destas partes.
	Divulgar informações sobre assuntos que afetam, significativamente, a capacidade da organização de gerar valor em curto, médio e longo

Orientações	Fundamentos
Materialidade	prazo (relevância).
Concisão	Retratar apenas o contexto suficiente para entender a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas da organização, sem adentrar em informações menos relevantes.
Confiabilidade e completude	Abranger todos os temas materiais, positivos e negativos, em equilíbrio e isentos de erros significativos.
Consistência e comparabilidade	Apresentar informações em bases coerentes no decorrer do tempo, permitindo comparação com outras organizações na medida em que seja relevante à capacidade de gerar valor ao longo do tempo.

Fonte: *International Integrated Reporting Council*, 2013

Justificam Cardoso, Alves e Santos (2019), que existem situações nas quais a conciliação e todos os princípios exigem bom senso ou justificativa das prioridades observadas. Neste sentido, se faz necessária uma previsão mínima acerca dos conteúdos a serem contemplados, conforme elucida o Quadro 2.

Quadro 2 - Características obrigatórias do RI: Conteúdos

Orientações	Fundamentos
Visão geral e organizacional e ambiente externo	O que a organização faz e quais as circunstâncias em que ela atua. Identifica a missão, a visão da organização e fatores significativos que afetam o ambiente externo e a resposta da organização.
Governança	Como a estrutura de governança apoia a capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo: estrutura de liderança, processos usados em decisões estratégicas, monitoramento da gestão estratégica e de riscos, cultura, ética e valores da organização.
Modelo de negócios	Sistema de transformação de insumos em produtos, por meio das atividades da empresa, bem como os impactos relacionados ao cumprimento dos propósitos estratégicos da organização ao gerar valor em curto, médio e longo prazo.
Riscos e oportunidades	Riscos e oportunidades específicas que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo, e como lida com estes.
Estratégia e alocação de recursos	Onde a organização deseja ir e como pretende chegar: objetivos, estratégias, plano de alocação de recursos e indicadores de desempenho
Desempenho	Nível em que a organização se encontra em relação aos objetivos estratégicos para o período. Indicadores quantitativos sobre metas, riscos e oportunidades. Efeitos positivos e negativos da organização sobre os capitais, ao longo da cadeia de valor. O estado dos relacionamentos com as principais partes interessadas. Vínculos entre o desempenho passado, atual e futuro.
Perspectivas	Desafios e incertezas que a organização tende a enfrentar para implantar sua estratégia e potenciais implicações para o Modelo de Negócios e desempenho futuro da empresa.
Base para a preparação e apresentação	Como a organização determina os itens incluídos no RI e como são quantificados e/ou avaliados

Fonte: *International Integrated Reporting Council*, 2013

Um estudo apresentado na 26ª Convenção dos Profissionais de Contabilidade do Estado de São Paulo (CONVECON 2019), revelou que cerca de 143 organizações no mundo já participaram do Programa Piloto - IIRC *Business Network*, para conhecer os fundamentos do RI. O Brasil ocupa lugar de destaque quanto às adesões como um dos países com número significativo aderente de empresas, tais como AES Brasil, BNDES, BRF, CCR, CPFL Energia, Fibria, Grupo Mapfre, Itaú-Unibanco, Natura, Petrobrás, Votorantim Cimento, Via Gutenberg, Bradesco, entre outras (BORGERTH, 2019).

O RI vem atingindo dimensões em nível mundial com a crescente adesão de empresas e este fato corrobora para que diretrizes sejam elaboradas e órgãos normativos atuem em prol do desenvolvimento deste relatório corporativo que conquista grandes corporações. Neste sentido, o *Global Report Initiative - GRI*, em português: relato global intencional é o órgão responsável por produzir os padrões confiáveis que são amplamente utilizados no relatório de sustentabilidade. Estes padrões subsidiam a possibilidade de as empresas mensurarem os impactos causados, na economia, na sociedade, incluindo os mais sérios ao meio ambiente. O GRI é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1997, na cidade de Boston; de caráter independente corrobora para a verificação dos prejuízos ambientais mediante os impactos empresariais. Alterações no clima, os direitos humanos, a corrupção, entre outros problemas são observados pelo GRI. (GRI, 2018).

## 2.2 A Vale Mineração S.A.

A história da Vale Mineração S.A. tem início em 01 de junho de 1943, quando o então presidente Getúlio Vargas, assinou o decreto-lei 4.352/42, que instituía a Companhia Vale do Rio Doce, gerada a partir da encampada da Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia e Itabira Iron Co. constituída com o capital social de duzentos mil contos de réis. (VALE S.A, 2020).

Com o fim da segunda guerra a Companhia Vale do Rio Doce que tinha seu foco principal no mercado externo, foi afetada pela instabilidade econômica internacional, visto que a exclusividade de exportação para EUA, e Inglaterra chegara ao fim, e os dois países renunciaram a renovação do contrato que lhes era permitida. Entre os anos de 1961 e 1967 houve um aumento nos números de exportação da companhia, que passaram de 6,1 milhões de toneladas para quase 11 milhões de toneladas exportadas por ano. (VALE S.A, 2020).

Do início de suas atividades aos anos 1960, a companhia já fazia negócios com onze países de todo o mundo, e entre 1961 e 1967 aumentou seu portfólio exponencialmente chegando à marca de vinte e um países atendidos. (VALE S.A, 2020)

Na década de 70, a Companhia Vale do Rio Doce, tornou-se a maior exportadora de minério do mundo, respondendo por 16% do volume comercial do produto, mérito que se deve ao processo da divisão internacional de trabalho, onde os países desenvolvidos confiavam a países emergentes como o Brasil, grandes projetos de investimentos em setores intensivos direta ou indiretamente de recursos naturais, sobretudo daqueles que causam maiores impactos ambientais como é o caso do minério e da celulose. (VALE S.A, 2020).

Como objetivo inicial, a Vale pretendia produzir 1,5 milhões de toneladas de minério por ano, hoje a Vale S.A tem capacidade de produção de 5 bilhões de toneladas, o que seria suficiente para abastecer as siderúrgicas com que faz negócio, além de sua própria siderurgia pelo período de cinco anos. (VALE S.A, 2020).

A companhia conta ainda com a produção de energia, por ser uma das maiores consumidoras de energia do país (representa 2% de todo o consumo do país), a Vale mantém um portfólio de contratos e geração própria de energia. (VALE S.A., 2020).

Atualmente a Vale está presente em 27 países e conta com uma rede logística, que integra minas, ferrovias, navios e portos, aumentando a agilidade e garantindo a segurança no transporte de minério, essa rede está presente em alguns países além do Brasil, como por

exemplo, Indonésia, Moçambique, Omã, Malásia e China, além de transportar seus minérios, a corporação transporta produtos de terceiros, e pessoas em algumas de suas linhas ferroviárias. (VALE S.A., 2020).

### 2.3 O desastre em Brumadinho, MG

A cidade de Brumadinho está localizada na região metropolitana de Minas Gerais, a 60 km da capital Belo Horizonte, com aproximadamente 40 mil habitantes. O município que antes era conhecido por manter um dos maiores museus de arte contemporânea a céu aberto do mundo, um misto de museu e jardim botânico, que atraía grande parte dos turistas da cidade, hoje é conhecida mundialmente por um dos maiores desastres ambientais dos últimos trinta anos (G1 MINAS, 2020).

Na tarde de 25 de janeiro de 2019, ocorreu o rompimento de uma das barragens de rejeitos minerais da Vale na Mina Córrego do Feijão. O desastre resultou em um mar de lama que tomou a cidade, carregando veículos e destruindo casas dos moradores mais próximos. Além do rompimento na Mina do Feijão, outra transbordou na sequência, com cerca de 13 milhões de metros cúbicos de rejeitos minerais, deixando cerca de 200 pessoas desaparecidas (FOLHA DE SÃO PAULO, 2019).

O desastre ambiental foi noticiado em todo o mundo e o jornal americano *The New York Times* ao noticiara trouxe: “Uma onda de lama: Uma barragem de mineração desabou e enterrou mais de 150 pessoas. Agora o Brasil está de olho em dezenas de barragens como essa.” A matéria em questão afirmou que a barragem mais se parecia com um reservatório básico de resíduos de mineração construído a baixo custo, sobre uma cidade aninhada (NYT, 2019).

O jornal espanhol *El País*, por meio de sua sede brasileira noticiou “Ao menos 200 pessoas estão desaparecidas após avalanche de lama e rejeitos atingir a comunidade Vila Ferteco” (EL PAÍS, 2019).

Um mês após a tragédia, o corpo de bombeiros em conjunto com a defesa civil do estado continuava as atividades de busca por desaparecidos, utilizando *drones* na busca por sobreviventes em meio à lama, que agora já não era tão maleável. A tragédia afetou centenas de pessoas diretamente e outro milhar indiretamente, trouxe grandes impactos financeiros para as famílias e para a empresa. Um acordo firmado entre o Ministério Público Federal, a Vale S.A, e os representantes das famílias, definiu o pagamento no valor de um salário mínimo a cada morador adulto da cidade de Brumadinho, além de valores inferiores para cada criança e adolescente, visando reduzir os impactos causados pelo desastre de responsabilidade da empresa (VEJA, 2019).

Segundo Fiúza, Freitas e Costa (2019), seis meses depois da tragédia que comoveu o país, as buscas permaneciam incessantes; o número de mortos chegava a duzentos e quarenta e oito, e outras vinte e duas pessoas seguiam desaparecidas (G1, 2019).

Mesmo com número de vítimas elevado, as investigações sobre a tragédia não foram concluídas, e até esse momento nenhum dos responsáveis foi preso. A Vale tem acordos definidos para indenizações individuais e trabalhistas, firmados com mais de cem mil pessoas, e deu início as atividades de remoção dos rejeitos e recuperação ambiental da região atingida (O GLOBO, 2019).

No mercado financeiro, as informações não eram animadoras para a companhia, visto que a empresa havia se tornado alvo de uma arbitragem aberta na Bolsa de Valores de São Paulo (a B3) por fundos de investimentos que se sentiram lesados com a redução do valor de mercado da empresa, acusando a companhia de divulgar informações enganosas sobre a segurança de suas barragens, induzindo os investidores a fazer maus negócios comprando suas ações.



No ano da tragédia de Brumadinho, a Vale S.A registrou prejuízo de aproximadamente US\$ 1,68 bilhão. A mineradora considerou que o principal motivo da apuração de saldo negativo no ano de 2019 foram as despesas relativas às indenizações pagas as famílias que sofreram com o desastre na cidade (UOL, 2019).

Um ano após os acontecimentos na cidade de Brumadinho, as buscas por desaparecidos ainda continuavam, na marca dos 395 dias, com duzentos e cinquenta e nove mortos, e onze ainda desaparecidos (ESTADO DE MINAS, 2019).

Com base em todos os acontecimentos o investidor, que antes via nos relatórios integrados da Vale S.A, uma empresa sólida, atualmente pede mais transparência. O fundo de pensão britânico *Church of England* que tem sob sua custódia cerca de US\$ 14 trilhões, vendeu todas as suas posições em ações da mineradora (TERRA, 2019).

A gestora holandesa *Robeco* classificou a Vale em uma lista de empresas com restrições de investimentos; a empresa holandesa é líder em investimentos integrados ao desenvolvimento social e ambiental. Segundo Daniela da Costa Bulhuis, gestora da *Robeco* para o Brasil, os acontecimentos foram severos com a mineradora, e só visualiza uma nova oportunidade de investimento na empresa, caso encerre as atividades de todas as barragens que assim como a do Córrego do Feijão, apresentam risco em suas operações (ÉPOCA, 2019).

A gestora ainda afirma que “um ano após a tragédia, a ação dos investidores já refletiu em maior abertura das mineradoras para falar sobre os riscos ambientais embutidos na atividade” (ÉPOCA, 2019).

Mediante essa pressão, a Vale, em meio ao *Vale Day*, encontro realizado com alguns analistas e investidores, realizado em Nova York e Londres no fim do ano de 2019, dedicou boa parte do tempo do encontro para apresentar seu plano estratégico para os próximos anos.

Assim, a empresa espera melhorar a relação com seus investidores, demonstrando de forma mais clara e objetiva seus projetos, e sendo mais transparente, de forma que o investidor acredite nos planos da empresa, e os grandes fundos voltem a investir naquela que é uma das maiores empresas nacionais, e já foi uma das maiores mineradoras do mundo.

### 3 MÉTODO

A metodologia neste artigo abarcou a pesquisa descritiva explicativa, buscando investigar as relações existentes para determinar a natureza e circunstâncias presentes nestas relações. Segundo Gil (2010) a pesquisa descritiva incorre no fato de que fenômenos são explicados por meio de aspectos abordados com o intuito de identificar fatos que corroborem para a ocorrência destes fenômenos; explicar o porquê dos acontecimentos ao observar e reconhecer a realidade que os permeia.

Por sua vez, a pesquisa explicativa, de acordo com Severino (2010), se realiza por meio do registro e análise acerca dos fenômenos para identificar suas causas. Esta identificação efetiva-se mediante a utilização de métodos e experimentos matemáticos com ação interpretativa que varia entre as vertentes qualitativa e quantitativa.

O procedimento metodológico alcançou a pesquisa documental, que de acordo com Andrade (2010) trabalha com fontes primárias, ou seja, subsidiada por dados e informações não trabalhados de maneira analítica ou cientificamente, utilizada em ciências sociais e humanas em detrimento da verificação do Relato Integrado dos anos 2017, 2018 e 2019 emitidos pela Vale Mineração S.A. A pesquisa conta ainda com a análise de conteúdo. Segundo relata Bardin (2010), a técnica agrupa instrumentos metodológicos aprofundados que alcançam os mais diversos discursos e cenários possíveis; identificar dados dentro de um

contexto e promover análise com o conhecimento existente que resultem em informações relevantes compreendem a análise de conteúdo.

Além das observações quantitativas, Pereira (2004), discorre sobre o dado qualitativo, cuja finalidade decorre em atribuir objetividade ao elemento observado, com o uso de referenciais teóricos que permitem certa subjetividade do pesquisador no ato de observar.

A observação é mencionada por Martins e Theóphilo (2009), em razão de que trata de uma técnica que coleta dados, evidências e informações, destacando ainda que na maioria dos estudos, o início se dá pela observação ao objeto que está passando por investigação.

A análise comparativa utilizada para o triênio escolhido, antes e após a tragédia de Brumadinho, procura encontrar semelhanças e diferenças e explicar dissemelhanças. Segundo Andrade (2010), este método é usado para comparar grupos e períodos, semelhantes ou diferentes.

Os procedimentos metodológicos percorreram as seguintes etapas:

- a) Levantamento dos dados por meio dos relatos integrados emitidos pela Vale Mineração S.A para os exercícios de 2017, 2018 e 2019;
- b) Análise de conteúdo quanto à estrutura dos itens dispostos nos documentos e tabulação;
- c) Identificação das dissemelhanças apresentadas entre os anos e a constatação da particularidade sobre o RI após o ocorrido em Brumadinho, MG.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em observação aos objetivos do Relato Integrado e ao objeto de estudo nesta pesquisa, a análise de conteúdo se pautou nos seguintes critérios: (a) Capital natural, com o intuito de identificar ações preventivas e reparatórias; (b) Capital humano, a fim de averiguar se há uma preocupação não somente pós-desastre, mas se de maneira geral, a empresa efetivamente contribui para populações locais e público interno e, (c) a existência de dissemelhanças quanto à estrutura e apresentação do RI que possam ter ocorrido influenciadas pela tragédia em Brumadinho;

Os anos examinados escolhidos para a análise justificam-se para verificar a forma de evidenciação do período próximo à queda da barragem.

A Vale S.A. em 2017 está na 11ª edição do RI. A Tabela 1 traz os principais apontamentos quanto aos critérios estabelecidos para exame.

Tabela 1 - RI 2017 da Vale S.A

Item	Subitens	Informações apresentadas
Propósito	Nosso trabalho	Aporte de 270 milhões na Fundação Renova em reparação e compensação: - 160 milhões pagos em indenizações; - 47 mil hectares em processo de restauração florestal; - 101 afluentes impactados reabilitados; - 858 milhões destinados ao processo de recuperação; - mais de 500 nascentes cercadas; - 2,3 mil fragmentos sacros resgatados e conservados;
Planeta	Nosso compromisso Nossa	O item possui 41 páginas; - Trata da gestão responsável dos impactos; - Tem algumas páginas dedicadas ao subitem “Gestão de barragens e

	perspectiva Nosso trabalho	resíduos”, onde demonstram ações, investimentos e preocupação em relação ao ano subsequente por meio da adoção de medidas preventivas; - 487,3 milhões investidos em proteção e conservação ambiental; - As metas para o ano de 2018 são evidenciadas e há a informação de descomissionamento de algumas barragens e a obtenção de Declarações de Estabilidade para a área de Ferrosos.
Pessoas	Nosso compromisso Nossa pesquisa Nosso trabalho	- Diálogo, respeito e compromisso são os termos que compõem este item; - Respeito às pessoas, aos povos indígenas e às comunidades tradicionais com diálogo permanente são os destaques; - Mais de 130.000 empregados atuantes: - 77,8% no Brasil; - 7,2% no Canadá; - 5,2% na Indonésia - 4,3% em Moçambique; - 5,5% em outras localidades; - Plano de carreira; - Cerca de 2.000 agentes atuando nos cursos internos; - Programa de inclusão de pessoas com deficiência intelectual;

Fonte: autores

Percebe-se que o RI de 2017 menciona o desastre em Mariana, MG, na barragem operada pela Samarco Mineração S.A. com a qual mantém negócios em conjunto e expõe certa preocupação preventiva com relação ao ano subsequente (2018) destacando as medidas tomadas com valoração em milhões.

Apresenta em quarenta e uma páginas as ações voltadas ao capital da sustentabilidade com ações preventivas e corretivas ao meio ambiente e um item direcionado à administração de barragens.

O RI 2018 foi validado pela SGS Auditores Independentes e os principais aspectos encontram-se apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - RI 2018 da Vale S.A

Item	Subitens	Informações apresentadas
Estamos em luto	O rompimento Histórico Socorro imediato e ações emergenciais Suporte financeiro voluntário às famílias atingidas Acordos preliminares e indenizações emergenciais Contratação de profissionais de saúde Resgate e atendimento aos animais Atuação dos bombeiros Medidas de contenção dos rejeitos Monitoramento ambiental Comitês independentes de assessoramento extraordinário Painel de peritos Bloqueios de recursos e imposição de sanções administrativas	O item possui 20 páginas; - Relato sobre o rompimento; - Multas recebidas pelo Ibama e pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Brumadinho; - Valores pagos às famílias;

	Afastamento temporário de executivos Diretoria especial de reparação e desenvolvimento Resumo: números e principais ações desde o rompimento da barragem	
Vale e a sustentabilidade	Políticas e procedimentos Ações Metas globais de sustentabilidade KPI de Sustentabilidade	O item possui menos de cinco páginas. - Aporte de 576,4 milhões em dispêndios socioambientais: - Deste total, 34% em ações voluntárias; - Recursos aplicados na gestão de emissões atmosféricas, recursos hídricos e resíduos; - Recursos sociais em sua maior parte destinados à infraestrutura urbana e mobilidade; - Destinação aos povos indígenas e comunidades tradicionais; - Geração de trabalho e renda;
Materialidade	Saúde e segurança ocupacional Impactos e investimentos à comunidade local e respeito aos direitos humanos Estratégia e desempenho econômico da organização Ética e transparência, combate à corrupção e a práticas ilícitas Biodiversidade e serviços ecossistêmicos Recuperação de áreas degradadas Gestão de recursos hídricos e efluentes Resíduos não minerais Mitigação, adaptação e resiliência as mudanças climáticas Emissões atmosféricas Abrangência e escopo	O item possui 36 páginas; - Menções que variam entre o capital natural e o humano; - Inúmeros subitens dentro dos subitens;

Fonte: autores

Apesar de o rompimento ter ocorrido em 2019, o RI de 2018 apresenta variadas informações a respeito, relatando o ocorrido e todas as ações que foram tomadas em detrimento as famílias, aos desaparecidos, aos impactos na cidade de Brumadinho. Este aspecto se justifica pela data da validação do RI, que ocorreu em 03 de junho pela SGS Auditores Independentes.

A indagação que poderia surgir seria acerca do exercício em questão ser o de 2018 e o desastre ter ocorrido em 2019. Porém devido à gravidade da tragédia, se o RI de 2018 não relatasse fato, a leitura seria a de que nada havia ocorrido, e se a empresa tivesse agido desta forma, adotaria uma postura relapsa diante de ocorrência tão grave devido às proporções e prejuízos decorrentes.

Ao comparar as estruturas por meio dos itens e subitens é possível constatar uma significativa dissemelhança quanto aos elementos abordados. Constatação entendida tão somente à estrutura, tendo em vista a menção da validação feita por empresa auditora e consequentemente o atendimento as diretrizes do GRI.

O primeiro item apresentado na Tabela 2 intitulado “Estamos em luto”, corrobora para esta dissemelhança identificada. Os itens que o compõem evidenciam de maneira significativa modificação na estrutura/apresentação do RI diante do desastre ocorrido.

Destaca-se que o desastre em Brumadinho não incorre em mudança na apresentação do RI de 2019, mas que tal modificação já se espelha em 2018, e que em 2019 há uma continuidade quanto às ações e informações do ano anterior.

Diante do exposto, o ano de 2019 foi impactante à Vale S.A. em todos os sentidos. Não apenas ao que tange o âmbito econômico-financeiro, mas especialmente à imagem da organização em nível mundial, não só pelo seu nome estar diretamente envolvido nos dois rompimentos em períodos tão curtos, 2015 e 2019, mas também pelo fato de que a devastação promovida em 2019 é de certo modo, algo imensurável, tendo em vista as vidas perdidas, as famílias dissipadas e a degradação ambiental alarmante.

O exame do RI de 2019, incorre nos apontamentos descritos na Tabela 3.

Tabela 3: RI de 2019 da Vale S. A.

Item	Subitens	Informações apresentadas
Capítulo 1: Brumadinho: o desafio de reparar e reconstruir	<p>Linha do tempo</p> <p>Reparação socioeconômica</p> <p>Reparação ambiental</p> <p>Recuperação do Rio Paraopebas</p> <p>Recuperação da infraestrutura</p> <p>Recuperação da segurança de barragens</p> <p>Sanções legais</p> <p>Novo pacto coma sociedade: proximidade e transparência</p> <p>Fundação Renova</p>	<p>O item possui 28 páginas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresenta os diversos projetos e ações voltados a reparação</li> <li>- Moradia provisória</li> <li>- Apoio socioeconômico</li> <li>- Apoio psicossocial</li> <li>- Projetos de cultura e educação</li> <li>- Auxílio funeral</li> <li>- Acordos e decisões e apoio financeiro</li> <li>- Reparação ambiental incluindo a do rio Paraopebas</li> </ul>
Capítulo 3: Compromisso com as pessoas e os direitos humanos	<p>Direitos humanos</p> <p>Saúde e segurança</p> <p>Relacionamento com comunidades</p> <p>Impactos econômicos indiretos</p> <p>Ocorrências em ferrovias</p> <p>Mineração artesanal e de pequena escala</p> <p>Relacionamento com povos indígenas e comunidades tradicionais</p> <p>Conflitos pelo uso da terra</p> <p>Remoções involuntárias</p> <p>Fundação Vale</p> <p>Patrocínios</p> <p>Gestão de capital humano</p> <p>Inclusão e diversidade</p>	<p>O item tem oito páginas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeito aos direitos humanos;</li> <li>- Ações e diálogo com povos indígenas e comunidades tradicionais;</li> <li>- Conflitos sobre o uso da terra;</li> <li>- Ações em ferrovias</li> <li>- Políticas de segurança</li> <li>- Carreira e sucessão</li> </ul>
Capítulo 4: Compromisso com o planeta	<p>Instituto Tecnológico Vale (ITV)</p> <p>Fundo Vale</p> <p>Biodiversidade</p> <p>Gestão de barragens</p> <p>Recursos hídricos e efluentes</p> <p>Mudanças Climáticas</p> <p>Emissões de material particulado, SOX e NOX</p> <p>Resíduos não minerais</p>	<p>O item possui 27 páginas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Biodiversidade</li> <li>- Foco nos negócios com impacto socioambiental</li> <li>- Participações em iniciativas</li> <li>- 52% dos resíduos tiveram destinação sustentável, por meio de reprocessamento, reciclagem e reuso</li> </ul>

Fonte: autores

Mediante a dimensão da tragédia ocorrida, para o ano de 2019, o enfoque do Relato Integrado também recai sobre Brumadinho. A disponibilização de informações sobre as medidas que estão ocorrendo, bem como quanto aos valores destinados, têm destaque no capítulo primeiro do documento. Este fato recai sobre a preocupação organizacional quanto à transparência mediante o desastre, o qual já mencionado no RI de 2018, continua de maneira concreta impactando nas ações e questões financeiras da entidade.

A evidenciação com riqueza de detalhes sobre as ações póstumas e as medidas corretivas chama o leitor para o conhecimento do que está sendo realizado em busca da redução de agravamentos tanto ao meio ambiente quanto às pessoas.

Os demais capítulos constantes na Tabela 3 acabam por manter o padrão estrutural acerca dos capitais Natural e Humano, evidenciando as inúmeras ações e projetos que ocorrem em ações preventivas e sucessórias a fim de minimizar e recuperar os significativos impactos decorrentes da tragédia. O capital natural e humano seguem estrutura bem semelhante aos anos de 2017 e 2018 e vale repetir que o documento foi validado por empresa auditora em 14 de abril de 2020 pela SGS Auditores Independentes.

Para a observação consolidada do triênio, foi possível constatar que após o desastre de Brumadinho, a estrutura e apresentação dos capitais por meio do RI sofreram modificações com relação à composição de itens e subitens. Tal aspecto refuta na iniciativa para a realização deste estudo com ênfase no item transparência, para o qual a pesquisa desenvolvida foi capaz de apresentar a postura da Vale S.A., diante do fato ocorrido, ao divulgar no RI de 2018 a ocorrência do ano subsequente fazendo entender a existência da necessidade de informar de maneira clara o ocorrido e as ações adotadas.

Todos os aspectos vislumbrados permeiam a governança corporativa das organizações, que consiste no conglomerado de normas, regras, costumes e regulamentos internos que formam e demonstram a maneira como uma empresa é administrada. Segundo Gonzalez (2013) a governança corporativa tem como definição o processo de gestão e seu constante acompanhamento com vistas no controle dos princípios de responsabilidade em diversos âmbitos da empresa, tais como, social, fiscal, trabalhista, ambiental e societário que se agrupam e formam uma integração ao ambiente e aos públicos estratégicos embasados na sustentabilidade.

Todavia, esses aspectos contribuem para a imagem institucional, para o relacionamento entre a corporação e seus públicos interno externo, além do desenvolvimento econômico da entidade e da sua presença no mercado em que está inserida.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo geral analisar os Relatos Integrados da Vale Mineração S.A., do triênio 2017, 2018 e 2019 e após a análise de conteúdo foi possível alcançar o primeiro objetivo específico quanto à existência de dissemelhanças após o desastre de Brumadinho. Quanto ao segundo objetivo específico em busca de caráter obscuro ou omissivo no RI de 2019 comparado aos anos anteriores, constatou-se que não há obscuridade ou omissão; ao contrário, o desastre ocorrido é tratado no RI de 2018 conforme já destacado.

Mediante os critérios observados na realização da análise de conteúdo, pode-se constatar que o triênio analisado está devidamente compreendido por: a) Capital natural: há ações preventivas e reparatórias; b) Capital humano: existem ações anteriores ao desastre, com destaque para a comunicação e atividades promovidas às comunidades locais, além de programas internos quanto à capacitação e plano de carreira aos colaboradores; c) Existência de dissemelhanças quanto à estrutura e apresentação do RI pós-desastre.

Neste sentido, é interessante ressaltar que esta mudança incorre e reafirma a preocupação com a transparência pelas empresas que emitem o Relato Integrado de maneira espontânea e comprometida. É importante frisar, que as dissemelhanças identificadas não comprometem os documentos divulgados tendo em vista suas validações por empresas auditoras.

Inferre-se que a tragédia promoverá reflexos por mais alguns anos, não apenas ao RI, mas também e de maneira efetiva, sobre os negócios, a imagem e a confiança direcionada à Vale S.A.

Por fim, ressalta-se que o estudo desenvolvido se além a análise dos Relatos Integrados apresentados, especialmente após o incidente de Brumadinho quanto à estrutura/apresentação e aos critérios adotados para a análise de conteúdo já mencionados, e que não permeia julgamento, defesa, ou qualquer opinião acerca do desastre com proporções devastadoras às famílias e a localidade atingida.

O RI é um relato não obrigatório, com adoção espontânea pelas empresas que buscam evidenciar maior transparência e um tratamento individualizado a apresentação dos seis capitais componentes deste relatório corporativo. Trata-se de uma ferramenta que implica enfoque ao usuário da informação, nos âmbitos interno e externo que contribui para explanação detalhada acerca das práticas organizacionais e conduta que reverberam as questões éticas e de *compliance*.

O atual momento, não só do país, mas do mundo de maneira geral tem emplacado exigências e responsabilidades às empresas de maneira cada vez mais diferenciada e assertiva ao que tange a atividade realizada, de que maneira é realizada, quem a realiza e de forma este alguém é tratado e conduzido e quais são os impactos e consequências decorrem do que é realizado.

Todos estes elementos implicam na imagem da organização no mercado e nos resultados operacionais e financeiros. Sobremaneira, ter uma imagem sólida é esperar que as práticas e condições institucionais trabalhadas condicionalmente à ética e a transparência resultem em valores financeiros positivos.

Por fim, o que fora vislumbrado no artigo menciona acerca da magnitude do desastre que incorreu na Lei Federal nº 14.066/2020 oriunda da Medida Provisória 550/2019 que determina a proibição da construção de barragens “a montante”, com a ordem de desativação de todas as barragens que seguem este modelo até 25 de fevereiro de 2022 (SENADO NOTÍCIAS, 2020).

Como sugestão de novas pesquisas, seria interessante acompanhar os próximos exercícios em busca da identificação efetiva da reparação e reconstrução propostas nos Relatos Integrados de 2018 e 2019, no intuito de estudo comparativo, além de quantificar monetariamente o valor dispendido no plano de reparação nos anos subsequentes.

## 6 REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2010.

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. 5 ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2010.

BORGERTH, Vânia Maria da Costa. Relato Integrado. 26ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo. Disponível em [https://www.neopixdmi.com.br/@mci/convecon\\_programa/pdf/vania-borghet-convecon.pdf](https://www.neopixdmi.com.br/@mci/convecon_programa/pdf/vania-borghet-convecon.pdf). Acesso em 02/06/2020.

CARDOSO, João Batista Freitas; ALVES, Nadson Jaime Ferreira; SANTOS, Isabel Cristina. A metáfora visual no relato integrado: uma análise semiótica. *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, v. 42, n. 2, p. 65-88, mai/ago, 2019. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/interc/v42n2/1809-5844-interc-42-2-0065.pdf>. Acesso em 02/06/2020.

CARTA DA TERRA, 1992, Disponível em: [http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/\\_arquivos/carta\\_terra.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/carta_terra.pdf) Acesso em: 04/11/2020.

CARVALHO, Nelson. Relatórios integrados. *Revista Café com Sustentabilidade – FEBRABAN*, v. 29, p. 4-16, nov, 2012. Disponível em <https://cafecom sustentabilidade.febraban.org.br/pdfs/cafecom sustentabilidade-0029.pdf>. Acesso em 01/06/2020.

CARVALHO, Nelson; KASSAI, José Roberto. Relato Integrado. In Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, Fontes Filho, J. R., Leal, R.P.C. (Org.). *O futuro da governança corporativa: desafios e novas fronteiras*. São Paulo: Saint Paul, 2013.

COMISSÃO BRASILEIRA DE ACOMPANHAMENTO DO RELATO INTEGRADO-CBARI. Framework. Disponível em: <https://relatointegradobrasil.com.br/home/framework/>. Acesso em 29/05/2020.

DEL ÁGUILA, Levy. Las exigencias éticas de la responsabilidad social u el desarrollo sostenible. In DEL ÁGUILA, Levy (editor). *Ética de La Gestión Desarrollo Y Responsabilidad Social*. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú, 2014. pp 105-132.

ÉPOCA NEGÓCIOS. Após Brumadinho, investidor pressiona por transparência. Disponível em <https://epocanegocios.globo.com/Empresa/noticia/2020/01/epoca-negocios-apos-brumadinho-investidor-pressiona-por-transparencia.html>. Acesso em 01/06/2020.

FIÚZA, Patrícia; FREITAS, Raquel; COSTA, Débora Costa. Brumadinho: 6 meses após tragédia, Vale é condenada pela Justiça de MG, mas inquérito segue sem conclusão. Disponível em <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/07/26/brumadinho-6-meses-apos-tragedia-vale-e-condenada-pela-justica-de-mg-mas-inquerito-segue-sem-conclusao.ghtml>. Acesso em 01/06/2020.

FOLHA DE SÃO PAULO. Barragem se rompe e casas são atingidas em Brumadinho, grande BH. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/01/barragem-se-rompe-e-casas-sao-atingidas-em-brumadinho-grande-bh.shtml>. Acesso em 28/05/2020.

FREEMAN, Robert Edward. *Strategic management: a stakeholder approach*. Cambridge University Press, 2010. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&q=Strategic+Management%3A+a+stakeholder+approach&btnG=&lr=>. Acesso em: 18/06/2020.

G1 MINAS. Barragem da Vale se rompe em Brumadinho, MG. Disponível em <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/01/25/bombeiros-e-defesa-civil-sao-mobilizados-para-chamada-de-rompimento-de-barragem-em-brumadinho-na-grande-bh.ghtml>. Acesso em 28/05/2020.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar Projetos de Pesquisa*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRI (2018). *Global Reporting Initiative*. Diretrizes GRI. <https://www.globalreporting.org/Pages/default.aspx>. Acesso em 10/04/2020.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. *Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas* 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.



NEW YORK TIMES JOURNAL. CASTRO, Luiz de. A mining dam collapsed and buried more than 150 people. Now Brasil is casting an anxious eye on dozens of dams like it. Disponível em <https://www.nytimes.com/interactive/2019/02/09/world/americas/brazil-dam-collapse.html>. Acesso em 12/05/2020.

O GLOBO. Seis meses depois do desastre de Brumadinho comitês internos da Vale ainda não apresentaram resultados. Disponível em <https://oglobo.globo.com/brasil/seis-meses-depois-do-desastre-de-brumadinho-comites-internos-de-apuracao-da-vale-ainda-nao-apresentaram-resultados-23823247>. Acesso em 01/06/2020.

PEREIRA, Júlio Cesar Rodrigues Pereira. Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. São Paulo: Edusp, 2004.

ROCHA, Thelma; GOLDSCHMIDT, Andrea. Gestão dos stakeholders: como gerenciar o relacionamento e a comunicação entre a empresa. São Paulo: Atlas, 2010.

SENADO NOTÍCIAS. Brasil tem nova lei de segurança de barragens. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/10/01/brasil-tem-nova-lei-de-seguranca-de-barragens>. Acesso em 04/11/2020 as 12:27hs.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SECOM. TCU adota Relato Integrado para a prestação de contas da administração pública federal. Portal Tribunal de Contas da União. Disponível em <https://portal.tcu.gov.br/imprensa/noticias/tcu-adota-relato-integrado-para-a-prestacao-de-contas-da-administracao-publica-federal.htm>. Acesso em 29/05/2020.

SILVA, Roberta Cristina da; SANTOS, Fernando de Almeida; DOS SANTOS, Neusa Maria Bastos Fernandes. A atuação do Relato Integrado nas empresas brasileiras. Um estudo comparativo sobre a forma de divulgação do RI entre os dois maiores bancos privados nacionais. Revista Metropolitana de Sustentabilidade (ISSN 2318-3233), [S.l.], v. 9, n. 2, p. 86-101, jul. 2019. ISSN 2318-3233. Disponível em: <<http://189.2.181.205/index.php/rms/article/view/2065>>. Acesso em: 22 ago. 2020.

THE INTERNATIONAL INTEGRATED REPORTING FRAMEWORK-IIRC. Disponível em <https://integratedreporting.org/wp-content/uploads/2014/04/13-12-08-the-international-ir-framework-portuguese-final-1.pdf>. Acesso em 31/05/2020.

UOL. No ano da tragédia de Brumadinho, Vale tem prejuízo de 17 bilhões. Disponível em <https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2020/02/21/no-ano-da-tragedia-de-brumadinho-vale-tem-prejuizo-de-us-17-bilhao.htm>. Acesso em 01/06/2020.

VALE S.A. NOSSA HISTÓRIA. Disponível em <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/news/Paginas/Vale-conta-sua-historia-em-livro.aspx>. Acesso em 23/05/2020.

VALE S.A. Relato Integrado 2017. Disponível em <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/relatorio-de-sustentabilidade-2017/Paginas/default.aspx>. Acesso em 03/02/2020.

VALE S.A. Relato Integrado 2018. Disponível em <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/relatorio-de-sustentabilidade-2018/Paginas/default.aspx>. Acesso em 05/02/2020.

VALE S.A. Relato Integrado 2019. Disponível em [http://www.vale.com/PT/investors/information-market/annual-reports/sustainability-eports/Sustentabilidade/Relatorio\\_sustentabilidade\\_vale\\_2019\\_alta\\_pt.pdf](http://www.vale.com/PT/investors/information-market/annual-reports/sustainability-eports/Sustentabilidade/Relatorio_sustentabilidade_vale_2019_alta_pt.pdf). Acesso em 05/02/2020.

VEJA. Tragédia em Brumadinho completa um mês com 131 desaparecidos. Disponível em <https://veja.abril.com.br/brasil/tragedia-em-brumadinho-completa-um-mes-com-134-desaparecidos/>. Acesso em 30/05/2020.